





**E**stom he peña a obrigação de louuor  
que teem os presentes e futuros aos de-  
functos scriptores. Os quaes antepoen-  
do ho proueyto comũ ao proprio: guarne-  
cidos de fee: speranza. e charidade. per-  
dido ho cuydado de sy martirizando suas carnes:  
consumido suas vidas com continuo estudo e ocu-  
pacaçam do spiritu: soamente se contentarom por  
refrigerio de seus trabalhos: cõ o fructo que delles  
a nos auia de ser tam proueytoso. Em numero dos  
qes foy ho glorioso Justiniano auctor da obra pre-  
sente que aos monges e solitarios descobrio tã gey-  
toso caminho: pera aprazerẽ a seu criador: remidor  
e glorificador. E nom menos digna de louuor he a  
senhora infantã dõna Katherina irmaã del Rey dom  
Alfõso ho quito. a qual tanto resplãdeceo em seu tẽ-  
po em bẽtude e sabedoria: q esquecida dos cuidados  
das outras fêmeas se affirma quer tirado ho veço  
a esta obra: pa que podesse ser cobicada dos simple-  
zes e sem trabalho entendida dos doctos. tornãrõa  
de latinem noosso portugues: e vandoa em offerta  
aos religiosos de santo elloy: õde ho seu corpo he se-  
pultado. E sabẽdo ho padre dom Dionisio prior cra-  
stero do moesteyro de sancta Cruz de Coymbra: por  
ho senhor yffante dom Henrique q tanto thesouro e  
tam necessario aas almas dos deuotos: estava assy  
encarrado e ignoto por falta d impressam com cõ-  
selho do conuento Iho mandou corregger e enpimir  
em ho quarto anno de sua reformaçam. aa gloria e  
louuor de noosso senhor Jesu christo que com ho pa-  
dre e spiritu sancto: viue e regna em ho segre dos se-  
gres. Amen.





# Começase ho prologo em ho li

uro que se escreue da regra e perfeçam da conuersaçam dos monges. ho qual liuro foy copiado per ho reuerendo senhor Lourenço Justiniano primeyro patriarcha de uenezia que foy dos primeyros fundadores da cõgregaçam de sam Jorge em alga.

## Prologo.



**B**ondade diuinal que rãdo gualar doar as almas dos escolhidos cõ celestiaes riquezas. em quanto uem em esta carne mortal. nom cessa de os enriquecer com dões spirituaes. por que exercitados per elles dandose aos proueytos dos proximos: sejam feitos fazedores da ley de deos e obradores da saude dos irmãos. Certamente os spirituaes dões: por tanto sam dados. porq̃ muytos participem delles: e sam paulo ho testemunha dizendo. E cada hũ he dada de claracãm de spiritu: pera proueyto. E hũ he dada palaura de sabedoria per ho spiritu: a outro sermõ de sciẽcia. segũdo esse mesmo spiritu. a outro fee. a outro graça de saude todo em hũ spiritu. a outro obra de virtudes. a outro prophecia. a outro de particãm de spiritus a outros generos de linguoas. a outro interpretações de sermões. Estas cousas todas obra hũ e esse mesmo spiritu sancto de partindo a cada hũs assy como elle quer. E de parte elle certamẽ

te os seus dões: nom porque se escõdã. nẽ pera que sejam sem fruyto mas por quedados aos proximos. façam fruyto e guanho aos seus possuidores. E em verdade a gramperiguo se desposserom aquelles que recebendo dões de deos: nom estudarõ pera tirar alguũ fruyto delles por gloria do senhor. porque quando elle fezer conta com os seus seruos. aos fies e sollicitos dara honras perdurauẽs. e aos infies e tibios: dara tormẽtos sem medida. Pera esto certo outorgua elle seus beneficios: pera que sejam acrecentados em proueyto daquelles a que os da: e nom delle mesmo. por que dos beẽs dos mortaes: nom ha mester ho senhor: ao qual todas as cousas seruem segundo a elle a praz: e ho seu querer he fazer. Delectase por em que ho amor proueyto: so se exercite d hũs e doutros. e ho que tem auondosamente. deca quem ho ha mester: nom soomente a substancia temporal: mas ainda a graça spiritual e dões do spiritu sancto que primeyramente sam seruiços da sua gloria. Menhũa cousa certamente assy offerece louuoze a deos: e ho demonstra assy louuauel. como ha humildosa comunicaçam com os irmãos em hos dões spirituaes. Das questes se cria ha charidade que em

## Prologo:

algũa maneyra nom pode ser soo: ca sempre he leda pera repartir z alegre pera dar. nom samente as suas couzas: mas ainda sy mesmo pera proueyto dos proximos. Esta mandou ho senhor que per palaura z obra se amostrasse a cerqua dos irmãos: z porem porque nom sejam achados trespassadores do precepto: nẽ auidos por desprezadores da saude dos proximos: quaes quer que participã da graça celestial: duẽ cõ grã cuidado repartir os dões a elles dados de ds com os proximos: mayormente aquelles q̃ lhes podem aproueytar: porque crueza seria trestornar a entẽçam do senhor. nos outros que somos seruos conuem a saber as couzas que elle nos deu: pera que seã publicadas: serem guardadas sob silencio. E porem os padres do tempo antiquo: dignos d̃ memoria: com tanto cuydado z assy liberalmẽte. se trabalhauam declarar aos proximos aquellas couzas que ho senhor ds tinha por bem reuelar a elles em ho segredo do seu peyto: amoestandoos p̃ palauras: per epistolas z voiumes d̃ liuros: porque nom fossem culpados com aquelle de quem se ho senhor a queixa no euangelho que escõde o marco de prata. Buscauã certo estes padres nom a gloria sua mas a de ds z os guanbos dos proximos: contentes samente desta soldada que ho senhor parece se õ elles digno d̃ louuor. porque a mays proueytosa mercadoria pa elles: era a gloria de ds: z ho proueyto dos irmãos cõtãuam por seu: alegrando se assy do bẽ alheo como do seu proprio. O verdadeira charidade: que as couzas suas faz nõ suas. Aquelles por certo que ella enche: faz cobicar nom as couzas proprias: mas que a outros aproueytẽ. Aquelles que deste zello sam acesos: ameude apresentãdo seus desejos ante ho muy alto se esforçam empetrar que esse mesmo senhor tenha por bẽ

parecer louuauel per elles: como per seus instrumentos: z ho todo poderoso esguardando seus piadosos desejos: os faz dignos de auerem ho q̃ requerem. Menhũa couza mais proueytosa: ou mais direyta se pode cobicar que a gloria de ds z saude dos proximos. Aundo pois ami algũ lume d̃ este claro rayo: z sendo em mi dẽramado este sancto cheyro: nom me atreuendo em minhas forças: mas esforçado polla graça supernal: destrimney occuparme [ ainda q̃ dos seruos d̃ christo sam ho deradeyro ] pera ajuntar os spirituaes guanbos do meu pequeno talento. a louuor do meu ds. E pera declarar as couzas q̃ conuem ao estado dos simplizes irmãos que viuem em moesteyros z cõ gregações cõsagradas a ds. he certo grãde obra de piedade: z asaz recebido sacrificio do senhor: descobrir os enganos dos diabos. z abrir as causas z feytos dos vicios: declarar a alteza das virtudes. ensinar as spirituaes pelejas. z manifestar a regra z perfeçam da cõuersaçam dos mõges. Esta couza ainda que forte z trabalhosa seja pera quẽ de saber nõ he muy abastado: conhecida a sabedoria de ds que obra em cada huũs: nõ se deue leixar de fazer: ca esta sabedoria he aquella q̃ desata as bocas dos mudos. z faz ser declaradas as linguas dos que nom falam. Ella ao moço dauid: em outro tempo fez ser propheta. z de pedro pescador: fez ser doctor muy grande: z pella mayor parte: da boca dos pequenos z paruos nom falantes: acabou seu louuor. Nom sera poys aguoza maravilha: se pera ho seu nome ser louuado: z pueyto dos seus simplizes seruos: ella teuer por bẽ esta pequena obra. se acabar per mi homẽ de pouca doctrina z fraca sciencia. Per esta couza sera ho senhor auido por mays glorioso: se elle declarar ha sua verdade p̃ instrumẽto q̃brado z sem proueyto.

Do nom criada sabedoria. se agora p<sup>re</sup> sente. e da alteza das tuas sedas es<sup>co</sup> corregueho lume resplandecente da tua graça: em ho coraçam do teu seruo nom digno. Do esplendor da magestade. o claridade da gloria do padre. o luz do meyo dia. o dador dos dões. afuguenta com a claridade da tua sancta verdade. as treuas do erro deste seruo teu. e tem por bẽ de reuelares a elle as cousas nom certas e escondidas da tua sabedoria: por que tu soo que ho dentro inlines e nom outro. declare aos teus fices caualeyros e seruos que a ty seruem em os moesteiros e congregaçõs: com que armas se deuan guarneçer. ante que entrem em esta dura e perseuera da pelleja da conuersaçam dos monges. que cousas deuem fazer. e que cousas esquiuar. e como em este euẽto lhes cõue pellejar cõ os inimigos: e per q̃ exercicios possam vir a pfeicã. Esta cousa seõor: como tu milhor sabes nõ o fazer o teu pequeno seruo: a treuendose em as propias forcas: porque pera tal cousa sam desiguaes mas ho amor teu e a fiuza da tua bõdade: e a afeçam dos proximos lhe dam ousadia de falar de taes cousas. Do fonte da prudẽcia eternal. da pois a este teu seruo sedozento: o regadio mais alto e o mays fũdo. porque de reytamente: humildosamente e sem erro: declare os segredos d̃sta sancta batalha: a louuor da tua gloria: e p<sup>re</sup> ueyto dos teus fices que com limpo coraçam deseã servir a ty que viues em os segres dos segres. Amen.

**C**omeçase ho liuro da regra e perfeçã da cõuersaçã dos monges. em que maneyra a piedade de d̃s deu remedios dos pecados. em tres maneyras de ley ao homẽ. des ho estado da innocẽcia. e em ho cõprimẽto do tempo enuiuou ho seu huũ soo filho: que per palaura e per exemplo: acendesse os

fices a desprezo do mundo. e victoria das virtudes.

## Capitulo primero.



Depois que a humanal geraçam: [per trepasamẽto dos primeiros padres.] foy lançada dos prazeres do parayso e esta chorosa peregrinaçã chea de miserias: assy como conhecemos elle ser feyto participãte d̃ tribulaçõs: assy nõ duuidamos q̃ foy culpado de grandes pecados. Onde per seus merecimentos. sempre aas cousas baixas escorregou. leixando de fazer ho q̃ lhe era mandado: e fazendo ho que lhe era defeso: por a qual cousa a diuinal clemencia mouida com piedade de dentro e atrayda com misericordia de padre: por quem nom fosse vindo a cousa nenhũa ho que elle fizera: abrio as entradanhãs da sua benignidade sobre o enfermo desterrado e per sucessam de tempos. deu conuenientes mezinhas aas suas chagas. E deu certamente em ho começo a ley de natureza asẽtada em os coraçõs dos mortaes. a qual sendo guiador: fossem repayrados aa vida os que desprezarom os mandados do fazedor. E ajõtou a esta sacrificio pera alimpamento dos pecados. porque aq̃le deos que em muytas cousas per cada huũs momentos era offendido: per os taes dões fosse amansado: obrãdo esta cousa afee dos que offeciam. mas crecendo a malicia dos homẽs: assi creceo o pecado: q̃ acerquãdo todo a justiça original foy delles apartada. Depois acrecentou o todo poderoso: a ley dos dez mandamẽtos p̃ o seu sctõ propheta: em a q̃l deu mãdados de iuyzos. d̃ cerimoniaes e d̃ custumes: por que fosse tirada toda materia de escusaçam: per as tauas escriptas cõ ho dedo de deos

aos trespassadores da sua ordenança dizendo claramēte: em que maneyra deueriam prazer a d's e amansallo. Esta ley de d's trespassou ho homē se gūdariamēte. partindose certo de si mesmo: perdido ho lume da rezam partio se do padre: desprezando o bē da obediencia: e foyle andar como estrangeiro a longuas partes. em as q̄es despeso o patrimonio dos dōes naturaes e da graça. se deu a todo vicioso desejo: e assi foy feyto p̄ justo iuyzo de deos: que aquelle que em a casa de seu padre chea de virtudes fora senhor: fosse feito seruo de todos vicios: vendido em terra alhea. e assy jazia desprezado aquelle que nom quis estar sujeito e ho que per dindade precedia todas as animas: a a ygualeza dellas fosse tornado por sua maldade: testemunhando esto ho p̄pheta que disse. Ho homē como fosse em honra. nom ho entendeo: foy comparado a as bestas nom sabedores e semelhauel feyto a ellas. Onde deseparado de toda humanal e propria ajuda: auia mestre samente ho celestial adutorio. Proue poys a a eternal bondade: ainda terceyramēte dar ao homē novos remedios de saude: por que aq̄le que em outro tempo tirara de si a ley em elle mesmo enertada: e desprezara a outra dada a sy per seruiço d' anjos: outra vez cō ley noua fosse leuātado Quando pois todas as cousas teuerā meo silentio: e a geeraçā mortal dos homēs jazia derribada e muy grāde fedor d' pecados: e captiua sob cruel senhorio do tiranno muy cru. veio em comprimento do tempo aq̄le huū soo gerado de d's padre feito homē p̄ carne aos homēs. Apareceo em homē visiuel. deos inuisiuel per medida de ygualeza querendo pelear com o ymigo. ho qual depoy de ser abairado tam humildosamente em o presepio: depoy que derramou seu sangue em a circuncisam. depoy da peregrinaçam em ho egypto por

amorte que lhe queriam dar a qual delle entam nom era escolhida. depoy dos vencimētos gloriosos das tentações em ho ermo. depoy do alumiamto dos cegos: saude aos c̄fermos: resurreiçā dos mortos. assi como rey pacifico: muy grāde senhor e glorioso v̄cedor em todas as cousas: queurendose espirir dos seus em natura passiuel: deu lhes ley mais sãcta que todas: dandolhes mandado de amor em o qual todas as outras cousas fossem compridas: e ho que em outras partes dessalecesse: per este mandado se sopria. Esta ley he charidade: ley de amor e de docura e de toda brandeza: ley da perfeiçam e sanctidade q̄ faz leue toda carregua. Certo esta ley nom he escripta em tauas de pedra como a do outro tēpo: mas derramada em os coraçoes limpos e humildosos per o spiritu santo. Aquelles que esta charidade enche: leuantaos per esperanza. efforçaos em fec: e enderençaos em ha tēpestade desta vida. traz os homēs a conbecimento de si mesmos e os leua aa paz e abaira em humildade. Nom consente esta alegrarmosnos em ha maldade: antes faz vir a desejo e amor do gualardam celestial. Per esta ho nosso dador da ley. acende hos coraçoes dos fies aa peleja spiritual: tira ho temor: derrama o amor: porque seja feyto deleytoso todo o que elle mandar. porque em verdade ao que ama nenhuia cousa he fadigua ou trabalho: fogo: carceres. tormētos: e a morte q̄ he o mayor e derra deyro espanto nom recea. Quem ama com esperanza do que ha de vir: nom tem em conta as cousas presentes: os danos temporaes estima ser ganho. poram os dos eternaes. O marauilhooso artificial enuiado do ceo. oo sabedoria encarnada: mestre de amor: per que arte repaaras o q̄ escorrega: e cō que atamētos trazes a pos ty os fillos d' adā: e cō q̄ virtude sugigas ho mūdo aas tu-

as leys. requeiras graues cousas: confes-  
 lhas as cousas cōtrayras ao corpo  
 e sem embargo disto. cada dia has  
 pera ti amadores sem conto. Mays  
 trabalhosas cousas mãdas q̄ em ou-  
 tro tempo eram em a ley mãdadas: e  
 porẽ muytos mays seguidores ajun-  
 tas pa ti: nom q̄ tu subiugues os pes-  
 coços dos mortacs sob o jugo teu  
 cō medo de morte: nem com espanto  
 do iuzo: ou auorrecimento do infer-  
 no. mas p̄ soo amor fazes q̄ seã tra-  
 zidos ao q̄ queres. Certamẽte ho iuz-  
 go do teu amor sc̄to os abayra brã-  
 damẽte e os tira pa si fortemẽte e to-  
 ma cō grãde doçura: porq̄ a tua for-  
 ça: o teu amor hẽ. Nã accdes as mẽ-  
 tes dos teus fiees pa q̄ corram a car-  
 reyra dos teus mandados. e começẽ  
 de tomar a p̄feyçã dos teus cõselhos  
 cō armas carnaes. mas com tochas  
 acelas do teu amor. Quẽ ousaria ley-  
 rar as cousas terreaes: desprezar os  
 temporaes deleytos. abrandar a car-  
 ne cō abstinẽcia continuada: e trazer  
 depos ty a sua cruz. cada dia assi co-  
 mo tu mãdaste se nã fosse tirado aisso  
 p̄ teu amor? Esguarda certo o homẽ  
 deuoto e fiel: q̄ as mais graues cou-  
 sas destas soportaste tu por elle: e en-  
 sinado p̄ esta cõtẽplaçõ e tocado do  
 splẽdor do teu amor. se despoẽ de to-  
 do p̄ ty: parecendo lhe ser cousa indi-  
 na. q̄ enflorẽça em este segre o seruo:  
 pois seu senhor e elle foy crucificado  
 Assi doce amor. digno d̄ amor sobre  
 todas as cousas. tu leuãtado da fra-  
 tiras pa ti os corações e esguardas  
 mẽtos lipos daq̄lles q̄ te esguardã: e  
 os guias em pos de ti. chagando os  
 cō fogo de charidade: paq̄ cõ todos  
 miolos dos seus desejos. seã em ti  
 trãfformados. nã somẽte p̄ palauras  
 mas per obras. O verdadeyro ama-  
 dor dos homẽs: q̄este amoestar os  
 teos seguidores. ao vẽcimẽto todas  
 tudes: e desprezo das cousas terrea-  
 es: e ainda ho cõfirmaste p̄ exemplo.  
 despoendo a natureza da mortalida-  
 de q̄ ati prouue vistir: a açoutes: doe

stos: cospinhos e morte: porq̄ os mẽ-  
 bros q̄ te auia d̄ seguir: nã auorrece-  
 sem oq̄ em ti [ sc̄ta cabeça ] soubessẽ  
 q̄ precedera. Escolheste pobreza. mo-  
 straste humildade. e encomẽdaste p̄  
 dicto e p̄ feyto todas as outras vir-  
 tudes: porq̄ animasses todos os teos  
 seruidores ao caminho da p̄feyçã:  
 e mayormẽte encomẽdaste aos teos. a  
 virtude da obediẽcia e obẽ da sugey-  
 çom. q̄ per ella se costumassẽ matar a  
 p̄pria võtade: a qual he a mayor cou-  
 sa d̄ todos os males. Eõueniẽte cer-  
 to foy. q̄ assi como o homẽ cayra per  
 propria võtade: fosse leuãtado pa võ-  
 tade alhea: e por tanto oo muy alta e  
 diuinal sabedoria: per tua inspiraçã  
 sam os moesteyros leuãtados: e or-  
 denadas as congregações: porque  
 em elles d̄sprezado ho escorregamẽ-  
 to mortal dos carnaes d̄sejos: e dey-  
 xado o huso das tẽpoaes cobicãas:  
 as mẽtes dos q̄ cobicã cõprazer aty:  
 mays cõueniẽtemẽte cõtra sy e com  
 mays feruor p̄tra os vicios pelleja-  
 sã. Porq̄ poys o proposito desta or-  
 denaçã he muy forte: e esta luta so-  
 beja as forcas: a tal pelleja nã pode  
 soportar algũa humanal virtud: sem  
 gosto da tua charidade e sem amoef-  
 tações pa esta batalha: nã podẽ alguẽ  
 estrar a ella. Qualq̄r poys q̄ inspira-  
 do p̄ inspiraçõ de d̄tro: he aceso p̄  
 huũ d̄ramamẽto d̄ prazeres sp̄uaes  
 pa correr depos ty em odor dos teos  
 vnguẽtos. d̄fate o jugo com q̄ he a  
 bayrado de seu falso requeidor: e cor-  
 rendo vaa tomar a cõuersaçã dos  
 mõges pa morrer em ella. Nã pozem  
 sem cõselho daquelles que pellejã em  
 o mesmo lugar: presume auer esta  
 cousa: nẽ se cometa ao aluidro de q̄l-  
 quer. mas aja huũ prudente barõ acul-  
 tumado aa pelleja. q̄ mays seja orde-  
 nado per experiẽcia de virtudes: q̄ p̄  
 soosciencia: e achãdo o tal realmẽte  
 se outorgue a elle: ca muy trabalhoso  
 he de achar: quẽ possa desatar os se-  
 gredos da sp̄ritual caualaria: se p̄ ti  
 seõor primeyramẽte nom for cõfina



do cō singular dom. Certamēte bem ancturado he aquelle q̄ tu enñares z lbe deres doctrina pera a grāde casualaria da cōuersaçam dos monjes. sendo achado ptencēte pera enñar aoutros. porq̄ a ygnorancia destas cousas he muy danosa: assi como p o cōtrayro a sciencia he muy proueytoza z muy grande causa de vencimēto.

**Que per amoestamē**

tos do señoꝝ Jesu cōfirada auil- leza z fraqueza das cousas tem- poraes em comparaçã dos spi- rituaes prazeres. sejam amoesta dos os amadores do mundo ao desprezo d'elle. Capitulo. ij.



**S**aguado ho señoꝝ Jesu p charidad z auē do sede da saude das almas. req̄reo todos os fies pvozes d̄ pia- do so amor: z cō dese- jo de charidade d̄ dentro: que seguis sem a elle dizendo. Vinde a mi todos os q̄ trabalhaes em ajutar riq̄zas tē- poraes. z soys carregados p feyres de proprias vontades. z eu vos farta- rey: trazeꝝ o jugo dos meus mādad̄ sobre vos porq̄ he brādo: z o carrega do meu amor leue: z achareꝝ assi folgāça pa vossas almas. Saudauel conselho z fiel requirimēto: o amo- estaçã saudauel: que cousa may s orde- nada. breue z melhor: se pod̄ dizer: A verdad̄ humanada: enñou em estas pouquas palauras: desprezar as cou- sas terreaes: cobicar as spūaes: fu- gir aas cousas vaãs: nō amar estas q̄ se veē: buscar paz: z posuir as cousas celestiaes: Quē se podera teer ouuin- do isto: que nō obedeça a conselho tā prudēte: z se em si teuer algū poder: q̄ ou se afugir d̄lle. z nō se aparelhe obe- decer ao seu tā grāde mādador cō to- do coraçã z desejo: mayor mēte q̄ pro- mete paz aos seº seguidores. q̄ natu- ralmēte d̄seja toda razão uel creatura Qualqr poys q̄ ama paz z q̄ deseja cō- liures passadas passar esta vida: z se

trabalha sacudir o seu coraçã da gra- ue carregados feitos temporaes: si- gua ao señoꝝ Jesu: nō p corpo: mas p spiritu. nō p passos de carne: mas cō desejo de charidade. tome sobre si obrando jugo do seu amor: porq̄ ho tenha cōsigo por ajudador de seu tra- balho. Este jugo em vidade nō abay- xa mas esforça: nō mata mas recria. nō carrega: antes da singular refriz- gerio: porq̄ elle a traz aq̄lle q̄ o leua. z lbe ministra forteza em os traba- lhos. Entam se gosta a brãdeza d̄ste sctō iugo d̄ xp̄o: quādo ao seu senho- rio ho homē se sujuga. em tam sobre- poja p delectaçōes nō acustumadas. em tãvsa de mávida de dētro da mēte. em tã se deleyta em multida de paz: a qual o señoꝝ Jesu quādo ouue d̄ sobir aos ceos. leyxou aos seus discipul- los em solaz z abrigo: z sinal d̄ amor Acordē poys todos aq̄lles q̄ som de- teudos p amor deste mundo escorres- guauel: z todos os abayxados mis- raelmēte. vigiē do graue sono dos carnaes d̄sejos. ante q̄ se jā cortados. desprezē o q̄ possuē por algū tempo. porque se jā feytos riquos das riq̄- zas eternaes: dem as causas sobejas aos pobres: porq̄ lbe se jā postas em guardaē o ceo. Se jā cō ho olho da sua mente. como este mūdo he muda- uel: z q̄ sempre vay a nomfer z p cada hūs momentos escorrega: em cousa nchūa. etēda os nō entēdētes. como he cheo de trabalhos: dozes: miseris- as: perigos z danos sem cōto. aq̄lle q̄ promete aos seus amadores o q̄ nō tē: z cō estes afagos os traz a morte eternal. A quē guardou elle cousa q̄ prometesse: a quem outorgou elle as cousas segūdo seº desejos. z aqm deu seº beēs: sem grādes retrahimētos: Todos os q̄ cōfiuã e elle em ganou. todos os q̄ se a elle chegarō d̄ribou mortalmēte. Certamente a nenhū he fiel: a nenhū pdoa ou teme a hidade: dignidade: cōdiçō: prudēcia: ou des- posisã nō se amercea: cō hū calez de p- messas c̄bebeda todos seº amadores

nos de receber as taes cousas: mas nom ha hy alguū que deua descōfiar da muy excelēte largueza de d's. Nūqua certamēte os se<sup>9</sup> thesouros sam miguados: ho seu amor nō he tibio: nē a sua prouidēcia nunca se adozmece. a sua sabedoria nom erra nem a sua misericordia esta ociosa sem receber pessoas: sempre se derrama em cada hūs segundo o podem receber e merecer. assy que se nom pode achar alguū que seja sem parte das suas muytas graças celestiaes. He verdade porē q̄ da mays doce e excellentemente sy mesmo aos seus seruos que sob o jugo se someterē: e assy como recebem mays altos doēs que os outros: assy lhe sam ajūtadas mayores diuidas: e porē por satisfazer ao que se deue da obediencia. por pagar as graças q̄ lhe sam feitas: e por puro amor daquelle de que nō he diuida que sam amados poys tātō doēs recebem: deue estes sem cessar trabalhar por honra de d's. por saude das almas: por acrecentamento das virtudes: e nūca serē enfadados ou cansados de cumprir os mandados spirituaes: e porē em vicio d' ingratitude he culpado aquelle que entende grandes cousas e despreza cumprir as pequenas: porque como assy seja que a clemencia de d's nō cessa se manifestar e derramar cōtinuadamente e cada dia por q̄ os faça vigiar. ensine: encha e aleuante. nō poderā elles certo sem perigo da propria saude deixar se apodrecer e desuiar huū pouco da ley de d's. porque o coraçam q̄ nō he agudo: a pouquidade do desejo: o queyrume dos trabalhos: o repouso do corpo: a destruyçam da mente e o amor da presente vida: sam manifestos indicios da alma ingrata. Mas sobre todas as cousas a pda do tēpo se exercitamento do homē d' dētro e d' foraz ser ocioso: e este modo he auozreciuela d's e aos homēs. e desta ociosidade e pguiza se deue tod<sup>9</sup> muyto cauidar: mas mayormente os ser

uos de d's. porque a mēte assy ociosa: nom cessa lançar de sy cuydaçōes sem proueyto: terreaes e maliciosas. Se forem escoldorinhados cō diligencia os seus desejos que já dos sam: serā conhecidos d' todo em todo por carnaes e sem sentido. Nom ha hy cousa limpa nē graciosa a d's em esta parte: mas ainda he de doer que a fonte e orualho da celestial graça e a bēçã supernal: gasta em sy e seca: e o tempo que misericordiosamente lhe foy dado pera possuyr vida bem aueturada: pera alimpar seus pecados. merecer graça e cobizar perdã: todo d' strue. perde e despreza. e nom tem em cōta algũa este dō tam precioso: e assy como animal sem razã ou sem sentido: da ho ouro por lodo. o prazer polla dor. e a cousa eternal por a tēporal. Nom pēsa os ganhos presentes: nō teme os danos que de alto parecē. nō vee ante os beēs q̄ ham de vir. E se nom desprezassem consirar o grande preço do tempo: porque nom ha ora nem momento em q̄ os homēs nom possam ajuntar pera si riquezas eternaes: e ganhar honras sem medida. Certamēte em quāto o spiritu he ajūtada a este corpo mortal: e esta pa vir o derradeyro dia: e a morte nō da tēmo aa vida presente. em tātō he dada ao homē desposiçam pa merecer: mas quando vier a fim do viuer. entã juntamente sera tirada a graça de poder merecer. e por tanto ainda q̄ o homē seja ornado da sanctidade em quanto viue na carne: ainda q̄ ajunte muytos mericimētos seus: a graça delles nō pode acrecentar depoyes desta vida: e porē em quanto he dia e em quāto temos tempo pera merecermos: deue monos ocupar e feyto d' misericordia e boas obras. porque vindo a escoridam da morte: nō seja tirada a alma de nos. do carcere do corpo sem algũa esperança de perdã. Onde he escripto. Em quāto viues obra cō efficaçia o que a tua mão poder: porque nō ha hy razam nem sciencia acerqua

dos infernos: ond tu te achegas. Não he de leyxar nhuū muy pe qno espaço de tēpo sem fruyto spirtual: porque o tempo de semear he agora: mas o d colher. depoy desta vida: assy como cada huū semear assy colhera. Se semear em a carne: colhera corruçã: se em o spū: vida eternal: mas ho carnal homē despreza cōsitar estas cousas. Enflorece elle agora em o mūdo: e do q a d vir nom se pensa: mas pensa q estaa muy firme: e elle cego cō a bem auenturança tēporal: nō entende que sempre se triga a nō ser: Corrē os tempos sem cessar: e socedendo hūs aos outros. assy como rio de hōdas se tornã em couza nhūa: assy escorregã sem nhūa tardança: q tanto q comecam de ser: arrebatadamente trespassã pa nō ser: e assy socedē as cousas vindoyras aas passadas: que ja se non conbece o lugar das presētes. Com tanta trigança e corrida moue o tēpo a todas as cousas: que corrēdo leua consigo toda criatura posta em este desterro. Ho deffalecimento delle poem fim aas cousas todas: em tal maneyra que nō ha hy alguū que possa escapar desta sua ley. As gerações passadas braadã estas cousas: os reynos destruydos: cidades sobuertidas: he deficiōs caydos: e ainda a experiencia de cada dia nos he deffito testemunho. Es guarda poys oo seruo de d's ocioso: e qualquer que tu es posto ao seruiço do senhor: que teus dias passascō negligēcia: como correndo o tempo: tu vaas muy alegre. mas quando vier o dia derradeyro: e quando a mays alta ora da morte te forçar a sayr do corpo: entam [ q nō será tarde ] conbece ras em quāto deueras extimar o tēpo passado que em vão gastaste sem alguū spūal proueyto. Pēclaras em essa ora os ānos passados atras: em amargura da tua alma: e com tal cōsiraçã feram atormentadas as tuas entredanhas. e cō pena d dāno que se nom pode dizer: sera effarapado o teu coraçam: qñ em huū

ponto e hūa fim deffalecerã a ty a deleytaçã do pecado e o poder de pecar: e o tempo de fazer penitencia. Non auera hy quem possa liurarte de tam trabalhoso tormēto: nem te possa outorgar espaço de hūa ora pa satisfazer por os teus pecados. Não te aproueytara a sciencia que per longo tēpo com estudo buscaste: nem as auōsdanças lōgamente ajuntadas: as lagrimas ou de cansos dos amigos e achegados: nom te poderam liurar do exame do justo iuyzo. Em vão te louuaras entam de profisam de religioso: abito de sanctidade ou boa fama que te os homēs faziã: mas ante estas cousas braadaram cōtra ty e te seram testimunas contrayras. Que duuida q o estado mays alto: ho abito mays religioso e graça singular: deue auer vida mays sancta e conuersaçam mays excelēte. Que couza he mays digna de reprehēsem: ca tomar hornamentos reaes: e voluerse todo dia em obras cujas. Tomar armas d batalha: e escusarse chegar aa peleja por medo: he couza muyto de rir. Poys nō he de menos do esto renunciar ao mundo quanto ao corpo e aa pñença dos homēs: e fazer em o moesteyro vida ociosa. Cōsira o mao seruo preguiçoso e ocioso: q es posto em o cāpo per a pelejar: e ali te conuem batalhar: porque em outra maneyra seras morto como mizquinho: nom teēs parte pera honde fujas e a necessidad te força que pelejes. Non penses poys que es seguro por fugires pera o moesteyro: ca nō aproueyta escapar aas hondas das tempestades e trespassar os perigos do mar. e depoy perderse per negligēcia em o porto. Abuytos certamente perecem com segurãça: e as mays vezes. Os perigos fazem o homē estar sollicito: vigiãte: sospeyto e forte: mas a segurança deyra o dormir: ser alegre sem prudencia e deleyrado. e por em em quanto em os homēs se efforça o acedimento do pecado: em quāto viue

a carne: em quanto o diabo espreyta. nom queyras ser leguro: ca em todos lugnares ha laços 7 batalhas. 7 de toda parte perigos 7 tentações. Em os desertos: em as praças: em as casas: em os ajuntamentos 7 moesteyros: nõ falecem contrariedades 7 pelepas: Onde quer q̄ fores. oo preguicofo acharas imigos: ca este mundo he cheo de espreytas: nom ha hy lugar 7 tẽpo em que possas ser seguro. Se dormires ou vigiares: comeres ou jejuares. semp te esguarda teu cõtrayto pera te derribar. Quando lees: oras: ou serues aos primos. 7 quando obras de maos: compre que lutes: porque nom cayas. Se fugires pera o segredo da tua cella: se cõuersares cõ os proximos ou quiseres dar alguũ refrigerio a tua carne: presente he o diabo. Como podes poys em meyo de tãtos perigos estabelecido: 7 de tam cruees imigos cõ tam grãdes espreytas. viuer em segurança? Porque vẽdote teu contrayto ocioso cae sobre ty: 7 quando vee q̄ alguẽ lhe nom contradiz tẽdote atado com os atamẽtos da sua maldade. leuate onde quer. E ainda que o diabo leyte de te contradizer. nom cõsiras tu que es forte perseguido: d̄ ty mesmo? Esguarda rogo te as cobicas criadas em tua carne: as necessidades de dentro em ty nascidas: 7 os cõuelhecidos cõstumes: cõtra os quaes conuem sempre teres esbaynhado o cutello do spũ: 7 entã ligeiramente poderas cõsfirmar quam solcito deues ser. Se deres teu entendimento a pensar as infirmitades da alma: as payções dos vicios 7 como tẽs tua mente botada cõ os desejos deshonestos do mũdo. 7 com grande ajuntamento de maas cõdições: parecerte ha que ainda forte mẽ te lutãdo desesperaras poder escapar. Poys quanto mays viuendo em ociosidad? E assy se te nom faz ser obreyto o corrimento do tempo que descorre sem se enfadar: nem os perigos da vida presente ou a crueza das

espreytas que sam contra ty: nõ a graue carrega da propria enfermidade: 7 o imigo que nunca se amãsa: si quer toma vergonha seres tu ocioso: quando as outras criaturas todas traballham. porque todas as cousas que o todo poderoso criou: ou em o ceo ou em a terra: fazẽ o seruiço que lhe foy hordenado per elle. Et tu oo tibio que parece teer vida d̄ anjo: 7 vestes abito de sanctidade: 7 deues cõtemplar os prazeres celestiaes: es sustetado p os trabalhos 7 esmolas dos pobres 7 minguidos: queres ser ocioso? Esguarda ao ceo: 7 cõtempla o curso cõtinuado do sol: lũa 7 estrelas. esguarda com diligencia as arvozes da terra: as gerações das heruas. as aues dos ceos: as animalias das terras: os peixes das aguas 7 todas as gerações das animalias de quatro pees 7 serpẽtes: 7 nom veras alguũ destes desuiar da ley que lhe he posta per a natureza: nem da hordenado do fazedor se partem: segũdo lhe he hordenado q̄ começẽ suas obras. 7 porẽ todas esta cousas dirã contra ty testemunho a te o senhor de todos: 7 algũa cousa nõ acharas ociosa das obras da natureza. E tu soo q̄res estar de vaguar q̄ mays q̄ os outros es cõstrãgido p diuida d̄ justicia pa guardar os mandados d̄ ds? Cõsira pois oo preguicofo q̄ a caualaria dos ceos 7 o ajuntamẽto sem conto dos anjos: nõ cessam d̄ sua obra pera que sam feytos: porque milhares d̄ milhares seruem ao muy alto ds [rey dos segres eternal] 7 sam subditos a seu mandado: 7 ainda ministram ao teu proueyto. 7 dez vezes cẽ mil lhe sam presentes: offrecendo lhe sacrificio de louuor s̄ interuallo alguũ de tempo. Penhas per ventura q̄ te tirou ds dos traballhos duros do mundo: 7 da carrega da vida delle d̄sposta a todo mal: porque apodreças em o encerramẽto cõ ociosidad? Do ingrato preguicofo: nõ sabes q̄ os lauradores: officiaes de mãos: negociadores da terra: juy

2 iuro primeiro.

zes dos poucos. guiadores das pro-  
uinças: reys das gentes e toda hu-  
manal geraçam: homẽs e molheres  
de qualquer condiçam que se jã [ se cõ  
prudencia esguardas ] sam em al-  
gũa maneyra hordenados pa teu fui-  
ço. Porque desprezas esta consiraçã?  
Porque passas os teus dias sem pro-  
ueyto: trabalhando elles e seruido  
a ty? Porque gastas como ocioso cõ  
as mãos de sob os braços. a mayor  
parte da tua vida? De hõgonha de di-  
zer: como estas em os encarramẽtos  
do moesteyro: asentado sem aprouey-  
tar: per os cantos da casa: tratãdo as  
vaãs palauras: dizẽdo cousas desho-  
nestas: e cuydando muytas outras  
sem pueyto e danosas. Mas de huã  
parte pera a outra rindo e braadãdo:  
ora fazẽdo cousas ociosas e vagabũ-  
das: ora cortesãas e sem pueyto. Nõ  
esguardas mizquinho que a tua pre-  
guiça e cõuersaçam sem fruyto: gera  
escandalo aos irmãos que por ty tra-  
balham? Lembrate que disse o seõor.  
Quẽ escandalizar huũ destes peque-  
ninos que em mi creem: conuira q̃ lhe  
seja posta ao colo huã moo: e seja sob  
uertido em o profũdo do mar. Qual-  
quer que tu es: mayz asinha te seria  
perdoado se todo tempo de tua vida  
despẽderas em obras de homẽs: em  
negocios do mundo pa comeres teu  
pam: que sendo posto em a claustra: e  
escrito por caualeyro de christo: aca-  
bares teo dias ociosamente sem exer-  
cicio de virtude. Nõ seruo preguiço-  
so que do talẽto ou marco que de seu  
senhor recebeo: nõ deu ganço alguũ.  
reprouado e esbulhado do seõor: da  
testemunho a esta sentença: e per este  
exẽpço quis o seõor dannar ho ocio  
de todos os homẽs: e mayormente  
dos que a elle seruẽ. Eporem tu ocio-  
so ensinado per a voz do seõor: lança  
fora de ty a preguiça: sacude a mêtẽ e  
todos os mẽbros do corpo: e traba-  
lha apartate d̃sta mortal pestilencia.  
Nõ q̃yras d̃s hõestar teu estado: q̃ he  
de s̃o sobre natureza e sobre forças

humanaes. Fora do huso comũ dos  
homẽs he o teu chamamento: tal  
poyz seja a cõuersaçã tua: q̃l conuem  
aa hordẽ e profissam a que escolheste  
de seruir: sentã poyz o fruyto das tu-  
as orações: os que sam postos em o  
fogo pa se alimpar e em a tribulaçã  
sam estabelecidos: e aquelles q̃ req̃-  
reram de ty q̃ dandote suas esmollas  
ou pedindote: fossem ajudados per  
teo rogos. Ainda sejam de ty hedifi-  
cados aquelles q̃ em ty esguardarem:  
do teu tẽperado e sollicito exercicio.  
per ho odor da tua sanctidade: sejam  
tirados todos os q̃ sam espargidos  
per lume de graça supernal: porq̃ se-  
guindo a ty: desprezẽ elles o escorres-  
gamento do mũdo: e a sustãcia terre-  
al: e sejam feytos discipulos de x̃po.  
Alegrãse todos os cidadãos da ce-  
lestial Jerusalẽ sobre ty e da tua lou-  
uada cõuersaçam e aparelho sem en-  
fadamento: paguem a d̃s todo poder-  
roso dignos fazimentos de graças:  
pregões exalçados: ho qual d̃s quã-  
do q̃r: leuanta ho minguido do poo:  
e o pobre do esterco pera o fazer asẽ-  
tar com os principes do seu pouo  
e ter a cadeyza da gloria. Alegre se is-  
so mesmo a tua alma por os dões re-  
cebidos e por acrescentamento dos  
bẽs spirituaes q̃ ha de receber: porq̃  
segundo a sentença do seõor: a todo  
aquelle q̃ teuer desejo de aproueytar:  
sera dada abastança spũal e auõdara  
em as celestiaes riquezas: mas aq̃lle  
que nom tem huã pequena parte: o q̃  
parece auer de religioso sera tirada  
delle. Rogote que nom queyras ser  
apartado de tam grãdes bẽs spiri-  
tuaes cõ ociosidade e preguiça: nem  
queyras p̃uar os escolhidos da gra-  
ça da charidade: que per ajuntamẽto  
de amor sã feytos participantes dos  
teus louuaues feytos. Alegrãse os  
anjõs e ajam prazer os que reynã cõ  
x̃po: porque em alguũ tempo te ajam  
de receber aa sua p̃panhia: e esto auer-  
ras ligeiramente: se com força e per-  
seuerança lançares d̃ ty toda preguiça.

z de d'entro ou de fora fozes occupado em alguu exercicio d' virtude. Semp' tem pozem contigo dous guiadores verdadeyros: hu' aa destra z outro aa esquerda: z sendo tocado dos seus aguilhões: semp' fugiras do ocio z nō seras tibio pa fugir pa a torre da p'feyçã. Na esquerda teeras o temor da pena: mas aa destra teeras o amor de d's z desejo da bem auenturãça. E por que possas continuamente temer: lembzate que nom podes escusar a necessidad' da morte: a sua vinda nō certa. a confusam espantosa: o ardoz do fogo q' se nom pode apagar. z maldisçampera sempre do inferno. Mas pa poderes espertar em ty o gosto deleyzoso do amor: nō cesses pensar a charidade do senhor Jhesu que se nō pode dizer. z a prouidencia sua q' te elle mostrou p' obra. s. a gloria da b'c auenturãça d' cima: tã digna d' ser cobicada: a comu' alegria d' todos os sctos: z a auõdãça d' todas as cousas d'leytas dos sp'us b'c auenturados: z assy cõ hũas z outras cuydações em seu lugar z tẽpo se a fuguetã ho ocio: lâçã se fora a tibeza: arredase a negligẽcia: acẽdese o amor: esptase a q'ntura: leuantase a mente: a alegria do coraçã se resume: z a força q' se nō pode sobzpojar: de boa obra se efforça. Certamente todas estas cousas sam necessarias ao seruo de d's q' vay pera a p'feyçã: por q' tãto he cada hu' mays aparelhado pa o seruiço de d's: q'nto de temor z amor for mays abastado.

**D**e como os seruos de christo deuem cõ grande desejo amar a virtude do silencio: z esq'uar a todo seu poder ho escorzregamento da lingua: do qual naçem grandes males: z aquellos que desejam p'azer a d's em que palauras se deuem ocupar.

## Capitulo. xv.



**Q**uãdo os reys terreaes z p'ncipes das gentes cobicam ser feytos pacificos possuydores das suas cidades: hu'

sam d'ista prudencia z sotil engenho: que tirem das cidades z cõdenem p' desterro: todos aquelles que hã por suspeytos a seu senhorio z temem poder ser feytos contrayros aelles: por q' q' tirados os fauorizadores das treyções: seguramẽte z sem medo possã a senhozearse. E custumã isso mesmo os ensinados lauradores: arrancar as espinhas d' rayz com ho arado em ho agro: porque se per v'etura tornasem a viuer z outra vez gerasem: afoguariã o fruyto das searas ate q' viesse a ser maduro. Assy qualquer seruo de x'po: ou outro alguu que deseja de ser señoz pacifico dos mouimẽtos d' s' horõnados de seu coraçã: z cobicã apresentar a deos fruyto sp'ual: q'ndo agro do homẽ de dentro z d' fora nom leya fazer ho semelhãte. Estude cõ grã cuydado apartar de sy toda entencãm çuja z fingida de seu coraçã: z abayxar o mão z deshorõnado hulo dos membros corporaes: por q' apartados elles z sojuguados p' abito d' virtude z meestria de cõtĩnẽcia. com todos os costumes viciosos z carnaes de hu' z outro homẽ: possa vagar pacifica z brandamente a d's a sua alma: por senhor de todas estas payxões: z p' obras d' louuoze exercitada spiritualmente: possa lâçar d' sy auõdoso fruyto de justiça. Tem certamẽte todos os m'embros do corpo: mouimẽtos reprehensiuos de seus feytos. E cobicã husadas cõt'rayras ao spiritu: das quaes se gerã pecados sem conto: z se nom forẽ metidas sob os pees com diligencia z rigor de disciplina: dam graue carrega a alma z mizquinha queda. Quẽ poderia contar per palauras d' homẽs: as cobicã vaãs z curiosas dos olhos que esguardam a cada parte: se hy nō ouese de fesa? Elles tiram das cousas de fora: o que mortalmente enuiam ao coraçã. Quem he guarnecido de tanta prudencia: z assy defendido com escudo da sua guarda: que possa ser liure dos dardos das cobicã dos olhos? Delles v'ẽ o amor de

Liuro primeiro.

senhor ear: sobegidã de vistidos: le-  
uantamêto d'custumes: cobiça de ri-  
q̃zas: e d'le se causã afeições de hoz-  
denadas de auer casas e b̃es: adulter-  
rios: fornízios: furtos: homicídios:  
o maõ amor desta vida: e muytas ou-  
tras geerações de vicios tomã cria-  
mento dos olhos. Quẽ poderia de-  
clarar por linguaem humana: os pe-  
cados inozmes e auozreciuees a d's:  
que se cometem per as orelhas: nari-  
zes: maõs e pees: e outros membros  
do corpo. E porq̃ estas cousas se nõ  
podem bem dizer: milhor he calar-se  
que auerem de ser escritas: mas porq̃  
todos os membros obra a maã lin-  
goa: que per custume perseuerado he  
ensinada a mal dizer: he [segundo diz  
o apóstolo jacobõ] mēbro pequeno  
que faz grandes cousas. Toda natu-  
reza de bestas de quatro pees e serpẽ-  
tes: sam amansadas da humana na-  
tureza: mas a lingua nõ a pode amã-  
sar algũ. Ho fogo della he toda mal-  
dad: porq̃ he estabelecida em os nos-  
sos membros pera b̃e: e magoa todo  
ho corpo: e sendo inflamada do peca-  
do: accõde a rodado nõsso nascimêto.  
O seu mal: he sem repouso cheo d'pe-  
çonha mortal: e della assy como de  
sua fonte nascem ou saem sem cessar  
estes rios d' maldade. s. juramêto e p-  
juro: blaffemias: murmuraçam con-  
tra d's: mal dizer do proximo: louua-  
minha: mintira: maldiçã: defamaçã:  
cõteda: cõtradizer a verdade conhe-  
cida: semente de discordia: treyçã: fal-  
so testemunho: escarnecimento: con-  
tradicaõ da obediência: vaãs e muytas  
sandiãs e torpes palauras e de pou-  
co proueyto e seu gabamento: defesa  
dos pecados: risos e outras muytas  
d'honestidades. Estas cousas todas  
sam apartadas per so hordenança de  
silencio: mas aquelle q̃ ho d'sprezar:  
sayba q̃ nõ pode esquiuar os ja ditos  
laços d' estes pecados. Nõ se acha cou-  
sa tam desconueniente pera o homẽ q̃  
serue a d's e quer hir a perfeçam: co-  
mo a lingua desenfreada: a qual nõ

he atada com tẽperança de verdadey-  
ra consideraçam. Esta destrue e mata  
toda a humidade da mente: e pozem  
quẽ quer chegar-se a d's e dar-se a elle:  
em esta ponha regimêto e freno: e es-  
forçese sobjuguar a esta d'sob o senho-  
rio da rezã. ca ella certamente he por-  
ta per a qual ao coraçam entra o dia-  
bo: e per que se conbeceho estado do  
homẽ de dentro: porque honde a lin-  
guoa he mal composta: nõ pode hy-  
ser cousa escõdida: mas se ella for tẽ-  
perada: hoznamẽtara o homẽ cõ bõs  
custumes: fazelo ha temperado em a  
mẽte: limpo da consciencia e ser ama-  
do de todos. Nõm deue ser contado  
por sabedor: o que nõ sabe de partir a  
carrega das suas palauras. Ante q̃  
ellas se diguam: deuem ser examina-  
das com diligencia: porque quando  
he em outra maneyra: a pẽnas podem  
ser sem reprehẽsam. O imprudẽte fal-  
la como lhe vem ao coraçam: mas o  
q̃ cobiça prazer a d's sera calado: por-  
que nõ he verdadeyro amador da sa-  
bedoria eternal: ho que falla desho-  
nestamente. A mente pacifica e hon-  
rador de d's: que deseja estar presente  
ao senhor em oraçam cõ feruor e lim-  
peza: refrea a lingua dentro em os  
ençaramentos do silencio com auisã  
da gouernança: porque nõ ha hy  
cousa que assi desate a mente: destrua  
a compũçam: traga confusam: desfee  
a honestidade e faça tibia a docura  
do gosto d' d'etro: como as palauras  
vaãs e presuntuosas. Onde dizia o  
ppheta. fuy humilde e caleime das  
boas cousas: e a minha dor foy reno-  
uada: por a questo esquentouse o meu  
coraçã d'etro em mi. e em o meu pẽsa-  
mêto se acrecẽto mays o fogo. Por  
q̃ assy como o fogo q̃nto mays em hũ  
se ajunta tanto mays se cria: e lança-  
do chamas com mayor força sobe pa-  
cima: assy a mente quando dentro em  
sy faz morada: p' acendimêto de mays  
feruẽte amor: se queima em sy e p' de-  
sejo se leuanta a d's: e se entam disser  
algũas palauras todas seram cheas

de fogo . adubadas com liuros de sabedoria : esclarecidas per esplendor de verdade . e compridas seram per brandeza de louvores diuinaes . Assy leemos que fez ha gloriosa madre do senhor : porque depois da spiritual saudaçam do anjo . depois da encarnaçam [ que se nom pode fallar ] do verbo em sy : depoyz do ardor dos humildosos desejos e faziemento de graças sem conto dadas a deos . depois da callada saudaçam de helisabeth : assy como vaso muy cheo de celestiaes cheiros . ardoendo em ella muy grande charidade : quando começou de abzir ha sua muy sancta boca : enuiuou aquelle tam grande cantar comprido de eternas prazeres e cheo de muytos sacramentos . dizendo . Louua aminha alma ao senhor . e allegrouse o meu spiritu em deos meu saluador . Hom he marauilha : porque ho senhor per mayor parte tem por bem visitar os que se callam e oram : e nom soamente os visita com deuaçam . mas cumprios de sabedoria . e ensinaos per discricam pera que saibam ho que conuenem aelles fallar . Esta cousa certamente conhecemos que precedeo em os dicipollos de christo : porque sabemos que elles mesmos ante da resureiçam do senhor eram rudes de engenho : sem saber leteras : temerosos em a mente . carnaes em ho sentido e nom sabedores da ley diuinal : mas tanto que ho senhor subio aos ceos . depois que começaram dar se ao silencio e aa oraçam : descendeo auondosamente sobre elles o spiritu sancto . e teue por bem dar lhes sciência de todas as linguas : e regra de todas as ensinanças : e assy encheo os corações delles com tam grande orualho da palaura de deos : tanta fortaleza e spual entendimêto . que em breue espaço de tempo sayo em toda a terra ho sô da preegação d'elles : e as suas palauras foram ouuidas em as fins da redondeza da terra : e p

este exemplo quis ho spû sancto ensinar aos que viesem depois : q̄ nhũ ou se publicamente fallar : se primeyro nom for ensinado d'elle per estudo de orar em ho secreto silencio de coraçam . Em verdade ho propheta ezechiel : ante que tomasse officio de preeguar vio misterios de reuelações e ouuio ho senhor que lhe fallaua em estas pallauras . filho do homẽ : todos os sermões meus que eu aty fallarey : toma em teu coraçam . ouueos cõ as ouelhas . e vai e terra : aatrásmiz graçam aos filhos de israel : e fallaras aelles dizendo . Estas cousas diz ho senhor ds . e c . E por em qual q̄r que deseja fallar proueitosamente palauras de sabedoria : primeyro aprehenda dentro em ho silencio ho q̄ depois falle com uiaua voz de fora . porque em verdade nom sabe fallar palauras fructuosas . aquelle que nõ sabe callar se com prudência : porq̄ o callar he começo de bem fallar . Nem deue alguẽ mouer ao contrayzo : querendo entender o que he dito de ysayas propheta em outra maneira : dizendo . Confusam seja ami porque me calley . ca esta cousa se diz em pessoa dos prellados que regem as almas : aos quaes nom he dado lugar de silencio de todo em todo . antes lhe diz ho senhor per esse mesmo propheta ysayas . Brada nõ cesses : e assy como trombeta leuantatua voz : de vulga ao meu pouo as suas maldades : e aacasa de jacob o seus pecados . E por tãto se conheçam ser culpados de graue crime e nom duuidem que lhe sera dado grande tormento : os que tendo officio de pastores nom corrigẽ as culpas dos subditos : e frios do zello da charidade dos irmãos : nom se esforçam de os tirar das trevas do erro per alguia palaura de amoe stamento . Ataes como estes reprehẽde a palaura do propheta quando diz . Caes mudos que nom podẽs ladrar . Porque assy como os lobos se apartã da manada das ouelhas cõ



grãdoſſe louua o ſeu amado: redẽdo  
 e fazendo-lhe graças: e cantando a  
 elle em louvores: e per tal meditaçã  
 hee. n ſi feita açẽſa p chama do amor.  
 e aſſy mays e mays deſeja de amar e  
 com deſejos de dentro trabalha cõ  
 formar ſe e ajuntar ſe ao ſeu amado: e  
 daqui lhe nace deſejo de padecer por  
 ſeu amor. Entã ſe drrama e pũges  
 em ſeu coraçã deſejo de marteyro:  
 e cobiça de ſe partir deſte mũdo e ſer  
 cõ ſeu eſpoſo e amado. e daq̃ ſe gee  
 ra pena do amor: e deleytãçã. Do  
 amor ſe cõcebe door: quando a obra  
 da charidade ſe acha abayro e alon  
 guada de ſeu voto e deſejo: e a obra  
 do amor he menor que ſeu dſejo. e aſ  
 ſy antre amor e temor. conſolaçã e  
 pena. Do exercicio do verdadeyro ſo  
 litario e da verdadeyra eſpoſa e ami  
 gna de xpõ: a alma deuota: taes ſã  
 as ſuas riq̃zas: eſtas ſã as ſuas ocu  
 pações. Do ſolitario digo: nõ p cor  
 po mas per ſpũ: o qual per exercicio  
 do ſpũ ſem algũ antreuallo e ſem cã  
 ſaço: nem preguiça entende em d̃s.  
 Eites taes aſſy pello amor do ſeu fa  
 zedor. como por amor e deſejo de vir  
 tude: todo ſeu cuydado e trabalho  
 he goſtado em a compoſiçã e hor  
 denança do homem de dentro: por  
 tal que ja mays o ſeu ſpiritu nõ  
 ſe faça tibio: nem dſuie do caminho  
 da verdade: nõ ſeja negligente em  
 receber a inſpiraçã diuina. e que nõ  
 offenda jamays a cõſciencia do pro  
 ximo: e outro ſy que a cõſciẽcia ſua  
 nõ ſeja pejada nem carregada per  
 algũ vicio ou pecado aſſy que poſſa  
 mouer batalha contra o ſpũ: e nõ ain  
 da nas peq̃nas couſas ſe offẽda ao eſ  
 poſo: nem toque da lgũ mingua a  
 ſua muy gracioſa e deleytauel chari  
 dad. E a taes eſtudos e exercicios co  
 mo eſtes he encomendada: honrra  
 da e louuada a vida ſolitaria de den  
 tro ſpũal: as q̃es couſas guardadas  
 em eſta vida ſielmente. entã ſe acre  
 centa o merecimento: parenſe as vir  
 tudes. criaſe a graça: compõe e guar

daſſe a mente. ſã regidos os ſintis  
 dos: todos os negocios ſã horde  
 nados: a entençã he dereyta em to  
 das ſuas couſas: os bõs deſejos ſã  
 criados os doces a crecẽtados: o ſpi  
 ritu he feyto igual aos anjos e ajun  
 tado a xpõ. Do ſolidã e apartamẽ  
 to de d̃s muyto amado e delle con as  
 grado: quanto deues ſer amada e de  
 ſejada daquelles que conhecem e hã  
 guoſtados os teus bẽs. Tu certo es  
 muy deleytoſa a elles: tu eſpelho da  
 humildad. guarda do diuinal temor:  
 meſtra do proprio e verdadeyro co  
 nhecimẽto: eſcolla de ſciencia. testi  
 munha verdadeyra da bõa conſciẽ  
 cia: imagẽ da bemauenturança vni  
 doyra. aculador dos peccados: deſco  
 bridor das maldades. amador das  
 virtudes: fremofura da inocẽcia. co  
 nhecedor dos ſegredos celeſtiaes:  
 meſſegeyra da perdurãuel cõtemplã  
 çã. começo da compũçã: eſcada  
 do ceo: largueza e folguãça da alma:  
 porto da oraçã: morada do repou  
 ſo: eſtruydeyra das payrões ſpiritu  
 aes: guarda muy acabada da alma:  
 vigiante aſſeçã nõ dorminte:  
 companheya da prudencia: olho da  
 diſcriçã. aproueytamento eſcondi  
 do ao mundo e manifeſto a d̃s: dul  
 çor do coraçã: fonte de eſperanças:  
 camara e pouſada do eſpoſo celeſtis  
 al. medianeyra antre d̃s e os homẽs  
 Do quam altos e marauilhoſos ſã  
 os teus louvores: apartamento muy  
 ſancto. tuas riquezas ſã ſeguras:  
 os fruytos louuaues: teus paſſos e  
 proſiguimentos alegres: poſſiſſã  
 ſegura: quiete e fartura continua. te  
 mãjares muy delicados e ſaboroſos  
 Tu es muy clara per rayos de verda  
 dadeyro ſaber e entender: perſuſa de  
 ſpũal allegria eſ leuada ao ceo: chea  
 de paz: abres o teu ſeo e com prazers  
 metes em elle os humildoſos paci  
 ficos da mente: dados a oraçã. e a  
 aquelles que goſtam de coraçã as  
 couſas diuinaes. Recebe poys a mi  
 [oo eu te rogo] que ſã ouelha errã,

te: filho da igreja: mancebo prodigo  
 z deuallo: que me torno a ti depoy  
 ys do patrimonio gastado: depoy  
 da cuja conuersaçam. depoy a gran  
 de minguoa z miseria me torno a ty:  
 nõ me padeças andar vagabundo z  
 defora. nem me ocupar em as vaãs  
 cuydações z semproueyto: nem esco  
 regar per caminhos nom certos z p  
 os vicios ecujar minhas carreyras:  
 andar em vaidades: nom chegar per  
 desejo sem hordẽ aas cousas tempo  
 raes. Rogote que nom desprezes os  
 meus clamores z braados: nem auoz  
 reças lançando de ty a minha vileza  
 z fraqueza. nom engeytes minha nui  
 dade: nem menos prezes minha bay  
 xura. nam voluas de mi a tua alegre  
 face: assy como a indigno z estragey  
 ro: nem te escondas de mi: ca eu semp  
 fuy teu amador: a ty cobicey: a ty bus  
 quey: z a ti tiue quanto me foy conue  
 niente z pude: sempre te abraçey com  
 grande deleytaçã z amor: a ti me ajũ  
 tey: z per ventura te nõ tiue ou gu  
 ardey como deuera: nom deues porẽ  
 lâçarme de ty nem me desprezar poys  
 me torno a ty: conhecẽdo z cõfessãdo  
 meu erro com vontade inteyrã da en  
 menda z corrigimẽto. Abreme poys  
 oo minha amiga fremeosa z posta co  
 mo a cidade de Jerusale. muy bran  
 da z graciosa em todas riquezas z de  
 leytos. comprida de honestidade z  
 graça: acabada de sanctidade z paz.  
 Em ti he resplandor. alegria: prazer  
 z doçura de cantos: segurança de fir  
 me esperança: amor z todo boõ mere  
 cimento. Ex que eu estou a tua porta  
 z bato cada dia gemendo com lagri  
 mas: porque me abras. venhas a mi  
 z eu entre a ty z possa busar de te<sup>s</sup> cas  
 tos z muy doçes abraços. Eu sey bẽ  
 que fora de ty sam os arroydos: ale  
 uantãse as tempestades. asseytam os  
 ladzões: asanhãse o dragã. os filhos  
 dos liões rugem z correm de hũa par  
 te aa outra: porque roubem z tomem  
 a alma em prea z mājãr. fora de ti se  
 geerã as contendã: parese as dis

cordias: sam semeados os odios z  
 obradas todas as maldades: mas e  
 ti he a paz: morada deleytosa z virtud  
 muy clara: porẽ penso que de ti aja di  
 to o psalmista. Eu andarey na igno  
 cencia do meu coraçam em o meo da  
 minha casa: nom porey ante os meus  
 olhos cousa nom justa auendo em o  
 dio os que fazem trespassamentos z  
 quebrantam os mandados de deos.  
 Nom se chegou ja mays a mi coraçã  
 ou vontade maliciosa: nem recebi ao  
 maluado que se alongaua z arredaua  
 de mi. em a aluorãda z claridade mas  
 taua todollos peccadores da terra:  
 porque destruyssẽ z lançasse da cidad  
 do seño: todollos obradores da mal  
 dade. Mduyto te recomẽdou z cheo de  
 grandes beneficios te demostrou p  
 estas pouquas palauras o sancto p  
 pheta: z p esto que de sy z em sy dizia  
 demonstrou muy acabadamente aos  
 q̃ tem a d̃s z te buscam z desejam. por  
 que os ensinasse a morar z fesse guar  
 em sy mesmos: pellejar cõtra os vicis  
 os: cortar z lançar de si as cousas so  
 bejas: por tal que por esto conheçam  
 os teus fruytos. os teus thesouros z  
 os bẽs spũaes. dos quaes es muy a  
 uondosa z chea. Tu certamente os  
 tiras das treueas a luz: nom corpo  
 ral mas spũal z diuina. a q̃l alumea  
 todo homẽ que vem em a queste mun  
 do. Alumia por certo muy acabada  
 mente essa luz quãto assy mesma a to  
 dos: z as treueas a nom comprehen  
 dem. mas aquelles que se della arre  
 dam z alancam de sy: fiquam em sua  
 propria çegueyra. z aquelles que a re  
 cebem recebendo graça da sua luz: sã  
 feytos filhos de d̃s: z assy como essa  
 luz nom per sy nem em sy: mas em o se  
 ñhor z per o seño: segundo escriuia  
 o apostollo a algũs sc̃tõs z fiees di  
 zendo. fostes em algũ tẽpo treueas  
 mas aguoza soes luz em o seño: po  
 rem anday como filhos de luz: pella  
 qual razã: oo jrmaõs muyto amados  
 andemos outro ssi nos em esta luz  
 porq̃ nos nõ cõprehẽdã as treueas.

Andemos digo assy como o ppheta nos relembra z ensina .s. em innocencia z simplicia do nosso coraçam. busqmos z escolozinhemos os mouimētos z caydações das nossas almas z entendamos quejandos sam: diligentemēte digo escrutemos z reuoluamos as escōdedalhas dos nossos pensamentos: porque a escuridã da propria ignorancia nos nom enuolua. Enuolue certamente z he cegua a propria ignorancia: nẽ leyra andar nem hir auante os que desejam hir. nem os leyra chegar ao verdadeyro lume. por tal que sendo dessa verdadeyra luz reprehensos z corregidos se tornem: z corregendo seus passos sejam feytos luz. Mas pero em vão he lançada a rede ante os olhos dos que vereyramente voã em o lume da verdadeyra luz. daquelles diguo. q̄ diligentemente vigiam sobre a guarda da sua alma z ley de ds: porque o seu olho de dentro nõ se carre comecando a dormir. Non jaça poys a alma em as bayrezas: a qual p sua criaçam: naçam z geeraçam. sempre deseja z lhe conuem estar encima z ser senhora. Poys os taes hedificam em sy mesmos spūal z singular recolbis

mento z apartamento: assy que sobre sendo possaim mayns inteiramente proueer z julguar sy mesmos: z deshy mayns ligeyramente sobir sobre si z ligeyramente desprezem todallas cousas escorregadoyras que vem estar de sob sy: z p tal exercicio z obra exercitados z afortalezados: como quer que o homẽ de fora per a disposiçam: passybilidade z necessidade da natureza seja corrompido. z se altere algũas vezes ou mude: o homẽ pero de dentro sempre jamays de dia seja renouado per aproueytamēto de virtudes per continuas orações: limpeza da mente. gosto da spūal dulcidã z esperando a bemaueturada gloria vindoyra: a qual he prometida aos q̄ pelejam por ella. z que repousam sy mesmos na verdadeyra sabedoria: z no lume seu cumprem si mesmos: em o qual reluzem todallas cousas Este he o verdadeyro esposo pera amar o sempiterno verbo de ds padre. verbo encarnado: ho medianeyro verdadeyro nosso senhor Jesu christo: que cõ o padre z cõ o spū sctõ. viue z reyna ds p todos os segres dos segres. a elle seja gloria pa sempre Amē. .

Deo gratias

**F**oy imprimida a presente obra em ho insigne moesteyro de sctã Cruz: da muy nobre z sempre leal Cidade de Coimbra. per Bernã galharde. Em o año de nosso senhor Jesu christo mil z quinhētos z trinta e buũ a. cxvij. dias de abril.





BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA





